



PASSO A PASSO PARA CRIAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA SUA ESCOLA

SUMÁRIO

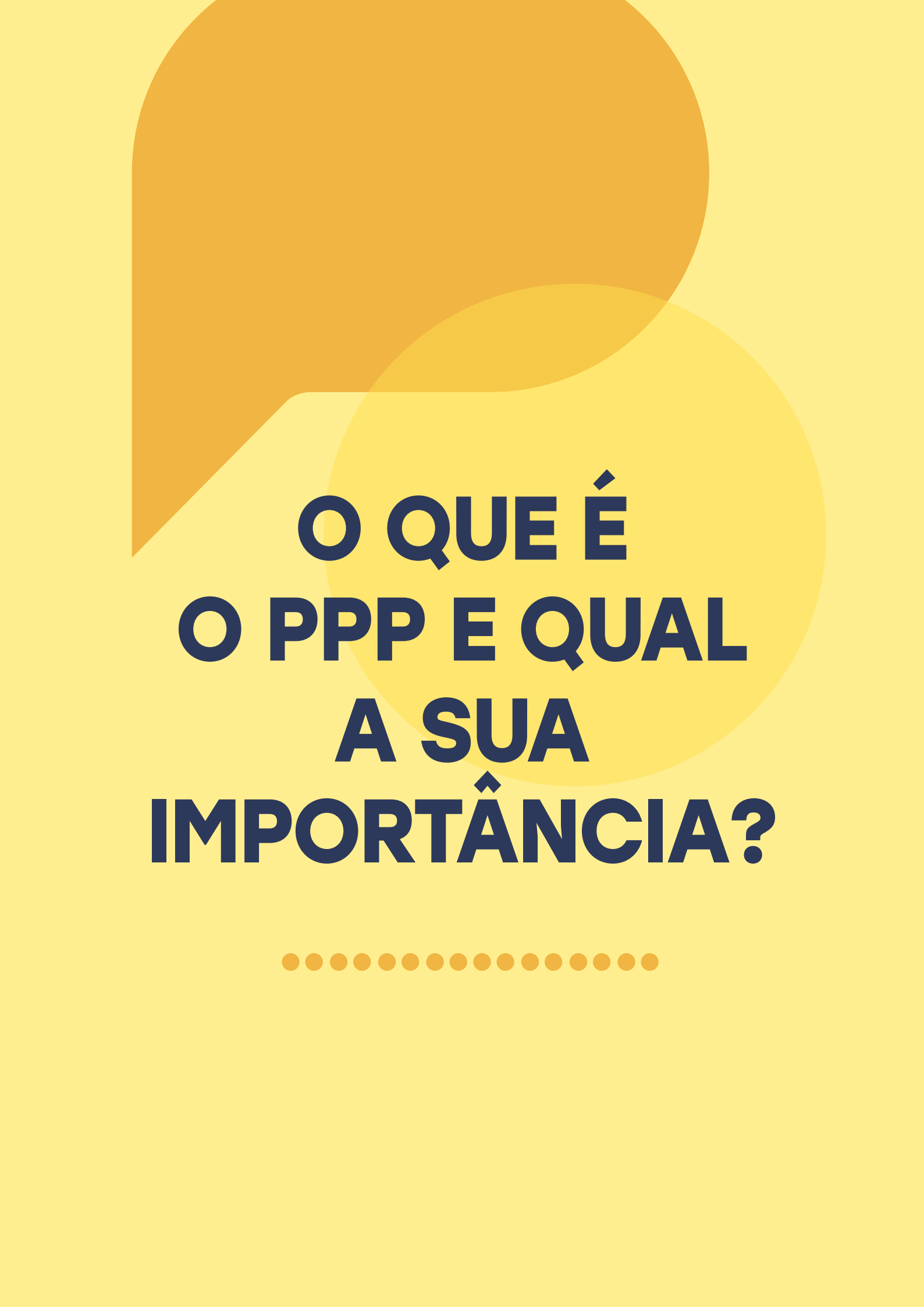
**1. O QUE É O PPP E QUAL
A SUA IMPORTÂNCIA?**

**2. COMO FICA A ESTRUTURA DO
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?**

**3. CONSTRUINDO O PPP
DA ESCOLA**

**4. ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO E
DO PROJETO PEDAGÓGICO**

5. CONCLUSÃO



O QUE É O PPP E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?





O Projeto Político Pedagógico é um documento que deve ser produzido por todas as escolas, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esse documento, também conhecido como projeto pedagógico, tem como principal função **indicar quais são os objetivos da escola e o que ela vai fazer para alcançá-los.**

Para isso, o documento deve considerar todos os âmbitos que compõem o ambiente educacional, como a proposta curricular, as diretrizes sobre a formação de professores e os planos para a gestão administrativa. Considerando-se o próprio nome do documento:

- **PROJETO:** reunião de propostas que têm como objetivo a realização de uma ação
- **POLÍTICO:** refere-se à função social das instituições de ensino e ao papel da escola na formação de cidadãos ativos na construção da sociedade
- **PEDAGÓGICO:** diz respeito aos projetos e atividades educacionais que serão utilizados nos processos de ensino e aprendizagem

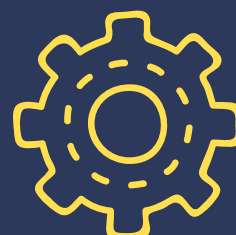
Dessa forma, **o PPP é um importante guia para toda a comunidade escolar** - alunos, pais, professores, funcionários e gestores -, além de funcionar como um mapa para que a instituição alcance seu potencial máximo.

Por se tratar de um documento tão relevante tanto para a instituição quanto para a comunidade em que está inserida, percebe-se que a construção do PPP deve ser **colaborativa.**

MAS COMO FAZER ISSO DE FATO? COMO CONDUZIR A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?

Este e-book tem o objetivo de te ajudar nesse processo, apresentando uma sugestão de passo a passo para guiar a elaboração do PPP da sua escola. O objetivo é nortear todo o processo; ainda assim, tenha em mente que as sugestões devem ser adaptadas conforme a realidade da sua instituição.

Boa leitura!



COMO FICA A ESTRUTURA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?



A estrutura geral do documento pode ser dividida em três grandes partes: a primeira apresenta a missão da escola, a segunda detalha o seu contexto e a terceira expõe o projeto pedagógico da instituição.

1

MISSÃO DA ESCOLA

O primeiro passo na elaboração do PPP consiste em definir a missão da escola. Para isso, é importante responder às seguintes perguntas:

QUAL O GRANDE OBJETIVO DA ESCOLA? QUAL A SUA MISSÃO? QUE TIPO DE ALUNO A ESCOLA QUER FORMAR?

Essa reflexão é extremamente importante porque é o ponto de partida de tudo que será feito, ensinado e proposto no ambiente escolar. **Além disso, as respostas a essas perguntas irão guiar a construção da identidade e do carisma da instituição.**

Uma vez definida, a missão não precisa ser alterada todos os anos. Ainda assim, é válido reforçar que ela deve, sim, ser revista periodicamente. Afinal, podem haver mudanças no contexto da escola que demandem adaptações na missão inicialmente proposta. Além disso, quando os objetivos iniciais forem alcançados e propósitos diferentes forem definidos, é provável que a missão tenha que ser revisitada para acompanhar os novos objetivos.



2 CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

Uma vez definida a missão da escola, é hora de identificar o seu **contexto**. Nesta etapa, descreve-se todo o contexto em que a escola está inserida, bem como as características da instituição. Com esse trabalho, tem-se como objetivo **conhecer a realidade dos estudantes e da escola**. Essas informações ajudam a levantar as prioridades da escola e também projetos e práticas pedagógicas que podem ser trabalhados com os alunos.

A **participação da comunidade escolar** neste momento tem muito a contribuir, visto que pode auxiliar na descrição da realidade social, econômica e cultural da região onde a escola se encontra.

Além de levantar as características da comunidade escolar, também é importante analisar o contexto da escola em si, levando em consideração aspectos como infraestrutura, recursos financeiros e equipe docente. Esse tipo de análise vai ajudar a gestão escolar a definir o que deve ser trabalhado ao longo do ano no que tange, por exemplo, a formação continuada dos professores.



3. PROJETO PEDAGÓGICO

Uma vez que a missão da escola foi definida, juntamente com sua identidade, e o contexto da escola foi descrito, deve-se trabalhar o **projeto pedagógico**, ou seja, o que será ensinado aos alunos em sala de aula.

Além de incluir o **currículo escolar**, essa parte do documento deve apresentar quais são os objetivos de conhecimento esperados para cada ano, bem como os métodos de avaliação que serão usados para acompanhar a aprendizagem dos alunos. Também é interessante incluir uma projeção de reuniões entre professores e coordenadores para discussão do andamento e do resultado dos estudantes.

4. LEVANTAR OUTROS PONTOS CONSIDERADOS IMPORTANTES PARA A ESCOLA

Uma vez que cada instituição possui sua própria missão e identidade, podem existir **outros aspectos importantes** que devem ser incluídos no PPP.

A escola pode, por exemplo, definir práticas específicas para o desenvolvimento das **competências socioemocionais** dos alunos, para a **educação financeira**, para o incentivo ao **empreendedorismo** ou para trabalhar o **domínio de uma outra língua**. Em todos esses casos, é válido mencionar as iniciativas ao longo do projeto pedagógico.



CONSTRUINDO O PPP DA ESCOLA





A elaboração do Projeto Político Pedagógico é um processo longo e complexo, que deve envolver não apenas a gestão da escola, mas todo o corpo docente, os funcionários e a comunidade escolar. Além disso, é importante ter em mente que o processo não tem um fim, já que **o PPP deve ser regularmente atualizado e revisitado.**

SENDO ASSIM, COMO ORGANIZAR A CONSTRUÇÃO DESSE DOCUMENTO?

Inicialmente, é recomendável escolher uma **pessoa responsável** pelo projeto. Ainda que seja elaborado de forma colaborativa, a escolha de um representante facilita a condução do processo de maneira organizada e efetiva. Esse papel é geralmente designado ao diretor escolar.

Uma vez definido o responsável pela construção do PPP, devem-se organizar **reuniões** para discussão do documento em si. A fim de que esses encontros sejam produtivos, é importante definir previamente pautas e atas que servirão de guias para os encontros, além de garantir que todas as reuniões serão devidamente registradas para que nenhuma informação relevante se perca.

Para a redação do Projeto Político Pedagógico, têm-se duas possibilidades: a escrita pode ficar a cargo de **pessoas que participaram das discussões** ou pode ser repassada para uma **equipe de especialistas pedagógicos.**

Cada uma dessas opções possui suas vantagens. Quando um grupo de pessoas que participou das discussões é escolhido, têm-se redatores que conhecem a fundo a realidade da escola e que estão por dentro do que aconteceu nas discussões do PPP. Por outro lado, ainda que especialistas externos não estejam inseridos na realidade da escola, esses profissionais podem atingir um alto padrão de qualidade na redação final do PPP. Fica a cargo da escola definir qual é a melhor opção para o seu contexto.



ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO E DO PROJETO PEDAGÓGICO



Para a elaboração do currículo e do projeto pedagógico, o primeiro passo é eleger a referência que irá guiar todos os trabalhos. A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental já foi aprovada e deve ser implementada nas escolas até 2020. O documento para o Ensino Médio, por sua vez, ainda não foi divulgado - nesse caso, uma possibilidade é considerar

a **Matriz de Referência do ENEM.**

Em seguida, é recomendável organizar uma reunião geral com o objetivo de trabalhar as **dez competências gerais da BNCC.** Essas competências pautam tudo o que é apresentado na Base e, portanto, é muito importante conhecê-las e analisar como o carisma e a identidade da escola se relacionam com cada uma delas.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

1

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4

Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Analisando as competências gerais, nota-se que elas não objetivam o domínio de conteúdos, mas a **formação de um aluno preparado para lidar com os desafios da vida e do mercado de trabalho** - tanto do ponto de vista cognitivo quanto na dimensão **socioemocional**. Sendo assim, é fundamental que o projeto pedagógico da escola seja desenvolvido a fim de se alcançar esse mesmo objetivo.

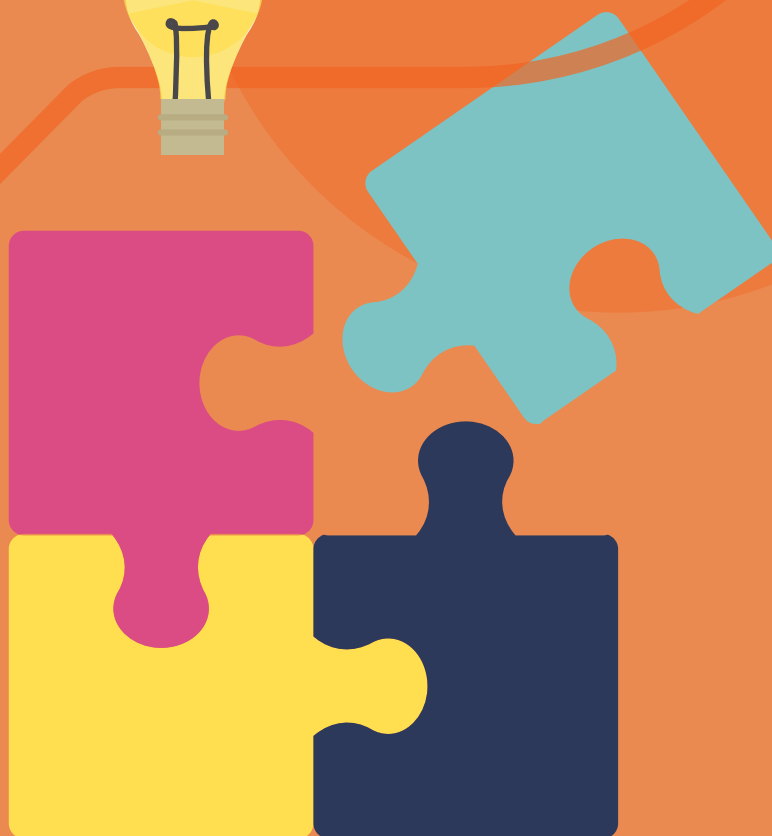
Uma vez discutidas as competências gerais, devem-se organizar reuniões por **Campo de Experiências** (no caso da Educação Infantil) e para cada

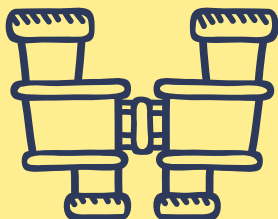
Grande Área (para os Ensinos Fundamental e Médio) a fim de dividir as competências específicas entre as disciplinas e os professores. Esse é um ótimo momento para identificar **propostas interdisciplinares** que podem ser trabalhadas com os alunos.

A seguir, o corpo docente deve partir de cada **objetivo de conhecimento** (ou seja, aquilo que o aluno deve dominar ao fim de cada ciclo) para definir o que será trabalhado a cada ano ou série. A partir disso, determina-se o que de fato será trabalhado em sala de aula.



CONCLUSÃO





Ao fim desse processo, **a escola terá em mãos o seu Projeto Político Pedagógico**. Ainda assim, deve-se ter em mente que o PPP nunca é de fato finalizado. Afinal, o ideal é que se trate de um documento orgânico, revisitado e reformulado sempre que houver uma mudança no contexto da escola ou nos seus objetivos.

Um PPP bem estruturado é um grande aliado do planejamento escolar, uma vez que deixa claros a missão, os objetivos e a proposta da escola. Assim, juntos, o Projeto Político Pedagógico e o planejamento escolar têm a capacidade de promover o engajamento da equipe escolar, além de auxiliar o posicionamento da instituição frente à comunidade.

Para tanto, é muito interessante que o Projeto Político Pedagógico seja **disponibilizado e divulgado** para o corpo docente, os funcionários, os alunos e suas famílias. Isso pode ser feito de diversas maneiras: uma cópia pode ser deixada na secretaria, apresentada na reunião de pais ou mesmo incluída no site da

escola. Dessa forma, a instituição deixa claro **que tipo de aluno pretende formar e quais as intencionalidades de cada disciplina em cada etapa do ensino**.



Por fim, tão importante quanto elaborar um PPP completo e acessível é **colocá-lo em prática na forma de um planejamento escolar efetivo**. Somente assim os objetivos traçados ao longo do documento serão de fato alcançados. Um grande aliado nesse cenário é o Ciclo de Gestão do Ensino, ou CGE. Quer saber mais sobre o que é o CGE e como ele pode ser um grande aliado do planejamento escolar?

CONHEÇA O CGE



**A par é uma plataforma educacional parceira das escolas.
Uma solução que se adapta à realidade e ao contexto de cada proposta
pedagógica. É a junção de tecnologia, suporte integral e conteúdo
didático de qualidade para ajudar as escolas a alcançar resultados
cada vez melhores.**

É SABER QUE EDUCAR É NOSSA MISSÃO DE TODO DIA. É NOSSO PRESENTE.
E É TAMBÉM O ÚNICO JEITO DE MUDAR NOSSO FUTURO.

SAIBA MAIS SOBRE A PAR



WWW.SOMOSPAR.COM.BR